

Um retrato da pesquisa brasileira em Educação Física escolar: 1999 – 2003

Fabia Helena Chiorboli Antunes¹
Luiz Eduardo Pinto Bastos Tourinho Dantas¹
Stefano Bigotti²
Jorge Hideo Tokuyochi¹
Go Tani¹
Fernanda Kundrat Brasil¹
Mauro André¹

¹*Departamento de Pedagogia do Movimento Humano – EEFÉUSP São Paulo SP*

²*Departamento de Pedagogia do Movimento Humano - UNIMEP Piracicaba SP*

Resumo: Para estudar a produção de conhecimentos relativos à Pedagogia da Educação Física Escolar, realizou-se inicialmente uma pesquisa sobre os principais temas abordados nas publicações da área de Educação Física, para depois especificar os que se referiam à Educação Física Escolar. Os resultados evidenciam que, a maioria dos artigos nacionais trabalha com a caracterização da Educação Física Escolar, os artigos internacionais demonstram uma preocupação com o processo ensino - aprendizagem. Conclui-se que a pesquisa em Educação Física Escolar no Brasil é pequena, e quando ocorre, mostra uma predominância dos estudos relacionados à caracterização.

Palavras-chave: Educação. Educação Física Escolar. Escola. Pesquisa. Atividade Motora.

A frame of brazilian research about physical education: 1999 – 2003

Abstract: This study was undertaken to obtain an insight into the available research on Physical Education at Schools. Initially, we carried out a comprehensive research on the main themes addressed by Physical Education journals, and later on those journals that specifically addressed issues related to Physical Education at Schools. The results show that, whereas the great majority of national articles discusses the characterization of Physical Education at Schools, the international articles published are more concerned with the teaching-learning process. It can be concluded that there is little research on Physical Education at Schools conducted in Brazil and, whenever there is, it shows a predominance of studies related to characterization.

Key Words: Education. Physical Education. School. Research. Motor Activity.

Introdução

Discorrer sobre temas relativos à Educação Física Escolar não é tarefa simples. Da mesma forma, a missão dos profissionais de Educação Física que atuam na instituição escolar está longe de ser trivial. A Educação Física é plural, pois abarca um universo de questões que surgem do relacionamento entre o homem, a cultura, o conhecimento e a sociedade.

Talvez, tal pluralidade emoldure a própria caracterização acadêmica da área e se aprofunde no emaranhado de olhares que se lançam aos objetos de estudo da Educação Física, em particular da Educação Física Escolar.

Tem-se a impressão, possivelmente em virtude da efervescência das discussões e reflexões acerca da Educação Física Escolar (TANI, 1996), de que a área já dispõe de um corpo de conhecimentos que explique seu estado atual e os meios de superá-la. Mas o que tem sido feito? Qual o corpo de conhecimentos da Educação Física? E a sua relação com a Educação Física Escolar (veja, por exemplo, TANI e MANOEL, 2004)? Já existe um corpo de conhecimentos que suporte a prática profissional em Educação Física Escolar?

Essas inquietações motivaram a presente pesquisa, ou seja, apresentar um quadro dos artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais referentes à Educação

Física, e em específico à Educação Física Escolar, num período de cinco anos (1999 - 2003) e, baseado nisso, elaborar um conjunto de critérios que pudessem classificar os tipos de pesquisas relativas ao contexto escolar e explicitar uma proposta acerca da natureza do conhecimento da Pedagogia da Educação Física Escolar (PEFE).

Pedagogia da Educação Física Escolar

Qualquer posicionamento sobre o significado da PEFÉ está inevitavelmente delimitado pela concepção que se tem de Pedagogia. A Pedagogia, como ciência da educação, objetiva produzir conhecimentos acerca do processo de educação. A palavra pedagogia deriva do grego *Paidagogia*, referindo-se a direção ou educação de crianças (HOUAISS e VILLAR, 2001). Essa definição tem um aspecto importante a ser destacado: ela pressupõe a existência de um indivíduo incompleto ou sem estar na plenitude de suas condições e que, portanto, exige um guia para conduzi-lo ou guiá-lo a um estado superior de desenvolvimento. Na Grécia antiga, o termo pedagogo era usado para nomear aqueles escravos responsáveis pela educação das crianças ou pela condução da criança de um mundo infantil para um mundo adulto.

Atualmente, a PEFÉ, como sub-área de pesquisa da Educação Física, procura investigar aspectos relacionados ao ensino da disciplina curricular de Educação Física. Ela busca produzir conhecimentos que permitam compreender a natureza desse empreendimento e assim contribuir para o sucesso no seu desenvolvimento. Apesar de sua forte ligação com os aspectos didáticos da disciplina, a PEFÉ também assume a responsabilidade de pensar filosoficamente as suas próprias finalidades e os critérios para a produção desses conhecimentos. Em suma, preconiza-se a PEFÉ como um empreendimento acadêmico para compreender tanto os aspectos teóricos (base epistemológica, finalidade) como os aspectos aplicados (processo Ensino-Aprendizagem, caracterização do contexto escolar e formação de professores) da disciplina oferecida no contexto da educação escolarizada.

O objetivo desse trabalho é elaborar um quadro da produção acadêmica da PEFÉ, analisando “o espaço” e a importância que os conhecimentos produzidos ocupam nos principais periódicos da Educação Física e como se distribui essa produção dentro da própria PEFÉ.

Método de estudo

Inicialmente foram escolhidas onze revistas científicas que representam o universo de periódicos na área de Educação Física em que potencialmente os trabalhos acerca da PEFÉ são publicados. As revistas selecionadas são de

natureza profissional e/ou acadêmica. As revistas de natureza profissional têm a preocupação específica de disseminar conhecimentos relacionados com os aspectos aplicados da intervenção profissional e, as acadêmicas, com a disseminação de conhecimentos básicos da Educação Física, produzidos não necessariamente para fins de aplicação. Outras revistas (aqui denominadas de generalistas) contemplam tanto preocupações profissionais quanto acadêmicas. As seguintes revistas foram selecionadas:

- a) Revista Brasileira de Educação Física (USP - BRASIL) - Revista de publicação semestral da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, indexada no LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Sports Documentation Monthly Bulletin (University of Birmingham) e IASI (International Bulletin of Sports Information);
- b) Motriz (UNESP - BRASIL) – Revista de publicação semestral do Departamento de Educação Física do Centro de Biociências da Universidade Estadual Paulista – Rio Claro, indexada no SIBRADID (Sistema Brasileiro de Documentação e Informação Desportiva);
- c) Revista Brasileira de Ciências do Esporte (BRASIL) - Revista de publicação quadrimestral do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, indexada no SIBRADID, Sport Search, Sport Discus, Ulrich's International Periodicals e Catálogo coletivo nacional de publicações seriadas;
- d) European Physical Education Review (EUROPA) – Revista de publicação quadrimestral da Universidade de Chester, Reino Unido, indexada no British Education Index, Physical Education Index, Physical Education Index CD e Sport Information Resource Center;
- e) Teaching Elementary Physical Education - TEPE (EUA) – Revista de publicação bimestral da Human Kinetics, indexada no Sport Search, Sport Discus, Sport Data Base e Physical Education Index;
- f) Journal of Teaching Physical Education (EUA) – Revista de publicação quadrimestral da Human Kinetics, indexada no EBSCO Academic Search Premier, EBSCO Professional Development Collection, EBSCO Psychology & Behavioral Sciences Collection, Physical Education Index, CAB Abstracts, Current Index to Journals in Education, Current Contents/Social & Behavioral Sciences, Education Index e Education Abstracts;
- g) Journal of Physical Education, Recreation and Dance - JOPERD (EUA) – Revista de publicação mensal da Aliança Americana de Saúde, Educação Física, Recreação e Dança (AAHPERD), indexada no Education Index.
- h) Revista Brasileira de Ciência e Movimento (CELAFISCS - BRASIL) – Revista de publicação trimestral da UCB e CELAFISCS, indexada no LILACS;
- i) Apuntz (EUROPA) - Revista espanhola de publicação quadrimestral, sob a responsabilidade do Institut Nacional d'Educación Física de Catalunya (INEFC), indexada na Heraclés e ISOC.

j) Revista Movimento – Revista brasileira de publicação quadrimestral sob a responsabilidade da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

k) Revista da Educação Física UEM – Revista brasileira de publicação semestral sob a responsabilidade da Escola de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá.

Para a análise dos artigos foram estabelecidas categorias de classificação de acordo com o tema em estudo. Tais categorias estão relacionadas às áreas temáticas de estudo da PEFE:

a) Finalidade – investigação sobre os fins ou objetivos últimos da Educação Física Escolar (proposição, compilação ou análise das suas finalidades e implicações).

b) Caracterização – descrição das aulas de Educação Física, em suas dimensões psicológica, comportamental, histórica e social, assim como seus entrelaçamentos com contextos sociais mais amplos. Essa categoria é representada por

pesquisas de cunho descrito, do tipo levantamento e observacional.

c) Processo Ensino-Aprendizagem - estudo dos fatores envolvidos na otimização da aprendizagem.

d) Formação de professores - pesquisa sobre o processo de formação de professores.

e) Epistemologia - investigação sobre a natureza do conhecimento da PEFE, ou seja, o estudo dos postulados, conclusões e métodos das diferentes subáreas da PEFE.

f) Indefinido – investigações em que não é possível identificar um tema central, ou quando aparece mais de um tema entre os mencionados acima, sem predominância identificável.

g) Não escolar - investigações que não tratam da Educação Física Escolar.

Resultados

Foram objeto de análise 1.339 artigos, sendo 600 nacionais e 739 internacionais, dos quais 55,7% não se referiam à Educação Física Escolar, conforme mostra a Figura 1.

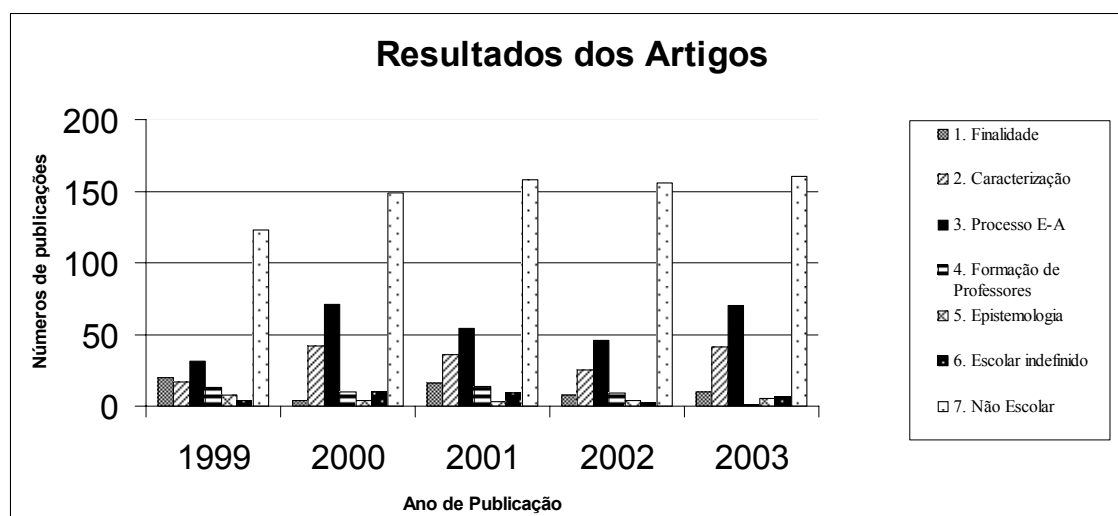


Figura 1. Número de artigos publicados nos periódicos analisados.

Dos artigos relacionados à Educação Física Escolar (n= 593), o Processo Ensino-Aprendizagem foi o item com mais estudos publicados, representando 45,2% do total de artigos. Em seguida, vieram a Caracterização com 26,5 %, a Finalidade com 9,4%, a Formação de Professores com 7,6%, a Epistemologia com 4,0% e 4,9% como Indefinido (Tabela 1).

percentagem, relacionados com as categorias de estudo de Educação Física Escolar.

Categorias	Nº de artigos	Porcentagem
1. Finalidade	56	9,4%
2. Caracterização	157	26,5%
3. Processo E-A	268	45,2%
4. Formação de professores	45	7,6%
5. Epistemologia	24	4,0%
6. Escolar indefinido	29	4,9%

Tabela 1. Análise do número de artigos e respectiva

Entretanto, dentre as revistas selecionadas existem as

generalistas em Educação Física (APUNTZ, Revista Brasileira de Educação Física, Motriz, Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Revista Movimento, Revista da Educação Física da UEM e Revista Brasileira de Ciência e Movimento) e as específicas em Educação Física Escolar, as quais podem ser subdivididas em profissionais (Teaching Elementary Physical Education -TEPE, Journal of Physical Education, Recreational and Dance-JOPERD) e acadêmicas (Journal of Teaching Physical Education e European Physical Education Review). Analisando a Tabela 2 apenas com os dados das revistas generalistas, percebe-se que 76,2% das publicações, ou seja, 651 artigos não pertencem à Educação Física Escolar.

Tabela 2. Análise do número de artigos e respectiva porcentagem, relacionados com as categorias de estudo de Educação Física Escolar de revistas generalistas.

Categorias	Nº de artigos	Porcentagem
1. Finalidade	33	3,9%
2. Caracterização	93	10,9%
3. Processo E-A	38	4,4%
4. Formação de Professores	20	2,3%
5. Epistemologia	6	0,7%
6. Escolar indefinido	13	1,5%
7. Não Escolar	651	76,2%

Dos 203 artigos que se referem à Educação Física Escolar, 45,8% estão relacionados com a Caracterização, 18,7% com o Processo Ensino -Aprendizagem, 16,3% com a Finalidade, 7,8% com a Formação de Professores, 9,9% com o indefinido e 3,0% com a Epistemologia (Tabela 3).

Tabela 3. Análise do número de artigos em PEFE e respectiva porcentagem, relacionados com as categorias de estudo de Educação Física Escolar de revistas generalistas.

Categorias	Nº de artigos	Porcentagem
1. Finalidade	33	16,3%
2. Caracterização	93	45,8%
3. Processo E-A	38	18,7%
4. Formação de Professores	20	9,9%
5. Epistemologia	6	3,0%
6. Escolar indefinido	13	6,4%
Total	203	

Comparando as revistas profissionais com as acadêmicas, ambas específicas e internacionais, observou-se resultados bem diferentes das revistas generalistas: mais da metade dos artigos publicados nas revistas profissionais foram destinados

a estudos do Processo Ensino-Aprendizagem (56,1%) e menos de 20% não estavam relacionados com a educação física escolar (19,6%) (Tabela 4).

Tabela 4. Análise do número de artigos e respectiva porcentagem, relacionados com as categorias de estudo de Educação Física Escolar de revistas profissionais (JOPERD e TEPE).

Categorias	Nº de artigos	Porcentagem
1. Finalidade	19	5,7%
2. Caracterização	37	11,0%
3. Processo E-A	188	56,1%
4. Formação de professores	12	3,6%
5. Epistemologia	4	1,2%
6. Escolar indefinido	10	3,0%
7. Não escolar	65	19,4%
Total	335	

Considerando-se as revistas específicas acadêmicas, a maioria dos artigos foi destinado a pesquisa em Educação Física Escolar (80%) em que o Processo Ensino-Aprendizagem continua sendo a categoria mais pesquisada (30,7%) (Tabela 5).

Tabela 5. Análise do número de artigos e respectiva porcentagem, relacionados com as categorias de estudo de Educação Física Escolar de revistas acadêmicas (JTPE e EPER).

Categorias	Nº de artigos	Porcentagem
1. Finalidade	6	4,0%
2. Caracterização	31	20,7%
3. Processo E-A	46	30,7%
4. Formação de Professores	15	10,0%
5. Epistemologia	14	9,3%
6. Escolar indefinido	8	5,3%
7. Não Escolar	30	20,0%
Total	150	

Das revistas nacionais analisadas - Revista Brasileira de Educação Física (RPEF), Motriz (M), Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE), Revista Brasileira de Ciência e Movimento (CM), Revista Movimento (RM) e Revista da Educação Física da UEM (UEM) – 78,8% foram classificadas como artigos publicados fora da Educação Física Escolar, significando 473 artigos, dos 600 publicados por essas revistas (Tabela 6).

Tabela 6. Tabela 6. Análise do número de artigos e

respectiva porcentagem, relacionados com as categorias de estudo de Educação Física Escolar de revistas nacionais (RPEF, M, RBCE, RM, UEM e CM).

Categorias	Nº de artigos	Porcentagem
1. Finalidade	26	4,3%
2. Caracterização	50	8,3%
3. Processo E-A	15	2,5%
4. Formação de Professores	19	3,2%
5. Epistemologia	5	0,8%
6. Escolar indefinido	12	2,0%
7. Não Escolar	473	78,8%
<i>Total</i>	600	

E ainda, analisando-se os 127 artigos publicados em PEFE, apenas 15 (11,8%) referem-se ao Processo Ensino-Aprendizagem. No contexto nacional, predominam os artigos de Caracterização (39,4%) (Tabela 7).

Tabela 7. Análise do número de artigos em PEFE e respectiva porcentagem, relacionados com as categorias de estudo de Educação Física Escolar de revistas nacionais (RPEF, M, RBCE, RM, UEM e CM).

Categorias	Nº de artigos	Porcentagem
1. Finalidade	26	20,5%
2. Caracterização	50	39,4%
3. Processo E-A	15	11,8%
4. Formação de Professores	19	15,0%
5. Epistemologia	5	3,9%
6. Escolar indefinido	12	9,4%
<i>Total</i>	127	

Discussão e Conclusões

Quando se analisa apenas as revistas generalistas, 76,2% dos artigos não estão relacionados com a Educação Física Escolar. Esses dados remetem a uma reflexão sobre a expansão do espaço ocupado pela Educação Física como uma área de conhecimento no interior das universidades. Possivelmente, esse resultado mostra as mudanças sofridas pela área que, no passado, era vista quase como sinônimo de Educação Física Escolar, e hoje é considerada uma área mais abrangente que estuda o fenômeno movimento humano, desde o seu nível de análise bioquímico até o sociocultural.

Os dados evidenciam não ser o contexto escolar um objeto

privilegiado de estudo para a Educação Física, e quando o é, o processo ensino-aprendizagem, que deveria ser alvo principal das investigações, não é tema prioritário de investigação. Esse quadro é preocupante, pois mostra um déficit de conhecimentos academicamente elaborados acerca da prática pedagógica na escola. Quais seriam as possíveis causas desse desinteresse acerca das pesquisas sobre o contexto escolar?

Uma possível causa seria o distanciamento das instituições de ensino superior do sistema básico de ensino. Quem está no cotidiano escolar não sabe o que os pesquisadores estão produzindo, e estes não sabem como aqueles profissionais atuam. O alto índice de estudos sobre a caracterização pode indicar tão somente que essas pesquisas utilizam o contexto escolar - seus sujeitos, seu espaço, suas aulas - mas não teriam a preocupação de aproximar pesquisadores e professores. São estudos que são feitos na escola, mas pelo pesquisador e para suas necessidades.

Outra possível causa refere-se ao efeito persistente do chamado “movimento disciplinar” da Educação Física (para maiores detalhes veja TANI, 1989, 1996), originalmente desencadeado nos EUA (HENRY, 1964, 1978), em que se buscou elevar o status acadêmico da área para justificar a sua presença no contexto da universidade. Uma das conseqüências desse movimento, particularmente no Brasil, foi a consideração de que pesquisas baseadas em epistemologia e metodologia das ciências naturais e exatas, seriam os caminhos mais eficazes para obter a elevação do status acadêmico da área. Consequentemente, pesquisas baseadas em epistemologia e metodologia das ciências humanas, entre elas aquelas de cunho pedagógico, foram desestimuladas.

Uma mudança no retrato apresentado nesse trabalho passa necessariamente pela transformação do status da área da pedagogia dentro da Educação Física.

Referências

- HENRY, F.M. Physical education - an academic discipline. **Journal of Health, Physical Education and Recreation**, Reston, v.35, p.32-38, 1964.
- _____. The academic discipline of physical education. **Quest**, New York, v.29, p.13-29, 1978.
- HOUAISS, A. ; VILLAR, M.S. *Dicionário Houaiss de Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2001.

TANI, G. Perspectivas da educação física como disciplina acadêmica. In: SIMPÓSIO PAULISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 2., 1989, Rio Claro: Universidade Estadual Paulista, v.2, p. 2-12, 1989.

_____. Cinesiologia, educação física e esporte: ordem emanante do caos na estrutura acadêmica. **Motus Corporis**, Rio de Janeiro, v.3, p.9-50, 1996.

TANI, G. ; MANOEL, E. J. Esporte, educação física e educação física escolar. In: Gaya, A; Marques, A.; Tani, G. (Org.), **Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. p.113-141

Endereço:

Fábia Helena Chiorboli Antunes
Departamento de Pedagogia do Movimento Humano
Av. Professor Mello Moraes, 65
São Paulo SP
05508-900
E-mail: fabiantunes@uol.com.br

Manuscrito recebido em 15 de agosto de 2005.

Manuscrito aceito em 20 de abril de 2006.